

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA LAGOAS DO NORTE, TERESINA - PI.

Nayara Dannielle Costa de Sousa (*), Leilane de Abreu Santos, José de Ribamar de Sousa Rocha, Graciane Rodrigues Rocha, Laércio de Sousa Saraiva.

*Universidade Federal do Piauí – UFPI; nayaradannielle@gmail.com.

RESUMO

Em Teresina, capital do Estado do Piauí, observam-se graves problemas no que diz respeito às vulnerabilidades do espaço habitado e os riscos socioambientais. Dentre eles, destaca-se a ocupação de forma desordenada de populações que residem próximas às lagoas da zona Norte da capital. O projeto do Parque Lagoas do Norte teve sua implantação em uma região onde se constitui um conjunto de lagoas interligadas, localizadas entre o rio Parnaíba e Poti, com o objetivo de melhorar as condições de vida e o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Este trabalho teve como objetivo identificar os impactos socioambientais positivos e negativos causados e/ou continuados após a implantação do Programa Lagoas do Norte (PLN). O presente trabalho desenvolveu-se a partir das seguintes etapas: levantamento e análise de documentação bibliográfica relacionada à temática ambiental sobre o Programa Lagoas do Norte (PLN). Foram feitas observações de antes e depois da implantação do Programa Lagoas do Norte. E dentre os impactos ambientais negativos identificados destacam-se, segundo os entrevistados o mais citado foi o aumento da criminalidade, exposição do esgoto e lixo. Ainda foram apontados pelos moradores da região do Programa Lagoas do Norte os impactos ambientais positivos como a implantação do Parque Ambiental Lagoas do Norte ecos mais citados foram: melhoria da iluminação do local, saneamento básico, instauração do lazer, boa infraestrutura, diminuição de inundações e o aumento da renda familiar. Programa Lagoas do Norte (PLN) apresentou bons objetivos de melhoria para a população local como a questão do lazer que foi o mais citado pelos entrevistados, porém alguns deles não foram alcançados ou necessitam de complementação, causando assim impactos socioambientais negativos aos moradores e ao próprio local de implantação como a falta de saneamento e o aumento da criminalidade no local causando a insegurança para os frequentadores do parque, assim deixando aberto para proposta de medidas mitigadoras desses impactos para que o Parque Ambiental Lagoas do Norte seja aproveitado reduzindo esses impactos e aumentando a qualidade de vida e do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Lagoas do Norte, Teresina, Educação Ambiental, Impactos ambientais.

INTRODUÇÃO

Em Teresina, capital do Estado do Piauí, observam-se graves problemas no que diz respeito às vulnerabilidades do espaço habitado e os riscos socioambientais que certas comunidades enfrentam. Dentre eles, destaca-se a ocupação de forma desordenada de populações que residem próximas às lagoas da zona Norte da capital. Em certas épocas do ano, aproximando-se o período chuvoso, tal região sofre com o processo de enchentes, devido ao transbordamento das águas das lagoas, contribuindo, dentre vários motivos, pelo lixo acumulado em seu interior ou nas suas redondezas. Essas áreas transformaram-se em locais poluídos, com suas margens ocupadas ilegalmente, com o despejo de esgotos e lixos. (TRINDADE JR., 2013)

As enchentes dos rios Parnaíba e Poti já se constituíam como problemas socioambientais vividos pela população teresinense, desde o século XIX. Esses problemas continuam até os dias atuais, uma vez que são consequência de um fenômeno natural e cíclico, conforme o regime da vazão e o estágio da dinâmica do rio. (LIMA, 2002). As últimas enchentes nessa ocorreram no início do ano de 2004, onde 3.000 famílias desabrigadas foram atendidas por serviços assistenciais da Prefeitura e encaminhadas para abrigos públicos ou residências de parentes e amigos (PMT, 2007).

O projeto do Parque Lagoas do Norte teve sua implantação em uma região onde se constitui um conjunto de lagoas interligadas, localizadas entre o rio Parnaíba e Poti. Sendo uma região constituída de 13 bairros, ocupando uma área de 1.310,85 hectares. O projeto teve como principal objetivo o incremento das condições ambientais, urbanas e de desenvolvimento econômico social da região conhecida como Lagoas do Norte. Antes da implantação do programa a região se caracterizava: por ocupação desordenada da área e irregular, trazendo riscos à saúde humana e não impossibilitando gerar um tecido urbano dinâmico e provido de infraestrutura necessária. Tratava-se uma de região ocupada por população de baixa renda em condições precárias e insalubres, com habitações em risco permanente de inundação e sem provimento de serviços básicos de saneamento (PMT, 2007). O Programa Lagoas do Norte, segundo

dados da Prefeitura de Teresina (Teresina, 2009) visa melhorar as condições de vida e o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região das lagoas situadas na zona norte da cidade de Teresina.

Embora ainda, depois de dois anos da inauguração da primeira parte, a maioria das lagoas encontra-se completamente poluída, devido à ocupação desordenada de suas orlas e ao lançamento de esgotos e de lixo, o que reduz a capacidade de escoamento do sistema e as transforma em enormes focos de doenças e de desconfortos para a população.

Este trabalho teve como objetivo identificar os impactos socioambientais positivos e negativos causados e/ou continuados após a implantação do Programa Lagoas do Norte (PLN). Assim como, propor medidas mitigadoras visando à redução dos impactos negativos, visando amenizar os danos causados ao meio ambiente e enaltecer fatores de preservação e conservação dos recursos naturais.

METODOLOGIA

Caracterização da área de estudo

O Parque Ambiental Lagoas do Norte se localiza no bairro Matadouro, zona norte da cidade de Teresina – PI. A primeira parte foi inaugurada em 28 de junho de 2012 é constituído de duas Lagoas: Cabrinha, medindo 260 metros de comprimento por 152 metros de largura e Do Lourival, medindo 400 metros de comprimento por 150 metros de largura. O Parque também é composto por várias áreas de Convivência com Quiosques, Ciclovia infantil e adulto, brinquedos, Pista de Patins, Pista de Skate, aparelhos de ginástica, além de quadras esportivas e vestiário. (PMT, 2012)

Coleta e análise de dados

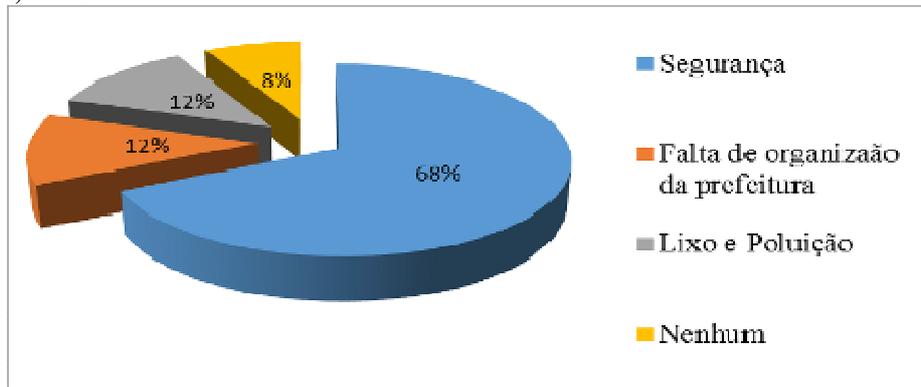
O presente trabalho desenvolveu-se a partir das seguintes etapas: levantamento e análise de documentação bibliográfica relacionada à temática ambiental sobre o Programa Lagoas do Norte (PLN). Em seguida realizou-se inspeção ao Parque Ambiental Lagoas do Norte por meio de visitas para observação *in loco*, utilizando-se de máquina fotográfica para registro de modificações encontradas e aplicação de formulários semiestruturados aos moradores ao entorno do parque escolhidas aleatoriamente. Para um rápido diagnóstico do contexto das áreas estudadas foi realizada uma observação participativa. Além disso, dados de caráter socioeconômicos foram coletados baseados nos formulários semiestruturados (Albuquerque et. al., 2010). Por fim, foi realizado a análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram feitas observações de antes e depois da implantação do Programa Lagoas do Norte, e nestas visitas houveram entrevistas a 36 moradores que passaram por todo o processo de implantação e do PLN sendo que e quando se foi perguntado aos entrevistados sobre o conhecimento de impacto ambiental 52% afirmaram não saber do que se trata ou não sabe responder sobre o assunto em questão.

E dentre os impactos ambientais negativos identificados destacam-se, segundos os entrevistados: perda da flora local, exposição do esgoto, diminuição da fauna local, alteração do ciclo natural das lagoas, perda da biodiversidade, lixo, perda da atividade pesqueira, aumento da criminalidade, desocupação da população ribeirinha, alteração do modo de vida local. Os impactos mais citados pelos entrevistados estão dispostos no Gráfico 1.

Gráfico 1: Principais impactos socioambientais negativos segundo os moradores próximo ao Parque Ambiental Lagoas do Norte, Teresina – PI.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Trindade Jr. (2013) em pesquisa de percepção ambiental com moradores da região do Parque Lagoas do Norte afirma que a ocupação humana sem planejamento leva à contaminação dos cursos d'água, fato presente nos três bairros da zona Norte de Teresina, pois uma parcela dos moradores ainda não possui consciência a respeito da importância do tratamento do esgoto sanitário e de que forma destiná-lo, sendo que alguns dos entrevistados ainda veem as lagoas como destinos dos seus dejetos sanitários. Isso demonstra que depois da questão da segurança pública, mesmo depois da implantação do programa Lagoas do Norte não houve um trabalho de educação ambiental efetivo ainda trazendo associação com descarte inadequado do lixo. Sendo que quando foram questionados sobre o que mais incomodava em relação a poluição das lagoas 64% afirmou ser o “mau cheiro”.

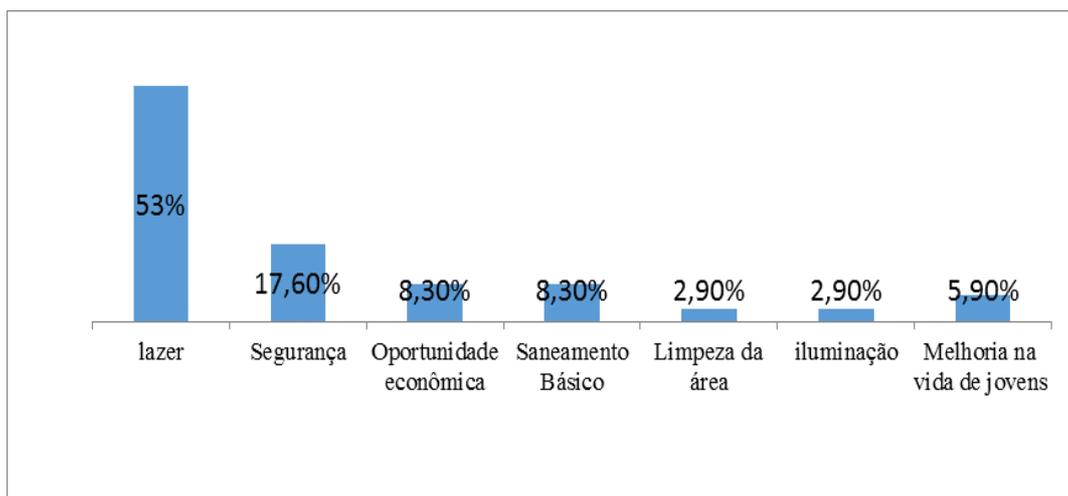
Ainda foram apontados pelos moradores do Programa Lagoas do Norte os impactos ambientais positivos como a implantação do Parque Ambiental Lagoas do Norte (figura 1) os mais citados foram: melhoria da iluminação do local, saneamento básico, instauração do lazer, boa infraestrutura, diminuição de inundações, aumento da renda familiar, dados apresentados no Gráfico 2.



Figura 1: Parque Ambiental Lagoas do Norte, Teresina, PI. (Autores, 2014)

Nesta pesquisa, nota-se que mesmo ainda com problemas ambientais negativos, os moradores da região conseguem notar melhorias do espaço urbano em torno da Parque Ambiental Lagoas do Norte. O que discorda com a pesquisa realizada por Trindade Jr. (2013) no período de implantação do Programa Lagoas de Norte, que afirmou que as populações entrevistadas, residentes próximas às lagoas da zona Norte de Teresina, passam por riscos socioambientais agravantes; o que pode ser associado com o que os moradores citam como “falta de organização da prefeitura”, sendo perceptível que há uma falta de informação.

Gráfico 2: Principais impactos socioambientais positivos segundo os moradores próximo ao Programa Lagoas do Norte (PNL), Teresina – PI.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Após a identificação dos impactos negativos, foram elaboradas algumas propostas de medidas mitigadoras visando à redução dos impactos negativos segundo as necessidades descritas pelos moradores entrevistados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Propostas de medidas mitigadoras de impactos socioambientais do Programa Lagoas do Norte, Teresina- PI.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NEGATIVOS		MEDIDAS MITIGADORAS
AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da fauna e perda da flora local - Alteração do ciclo natural das lagoas - Perda da biodiversidade - Lixo - Falta de saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de tratamento de esgoto; - Fechamento das portas de esgotos conectados as lagoas; - Desenvolver um monitoramento de recursos hídricos; - Ações para conscientização dos moradores a respeito da importância dos recursos hídricos e desperdício de água e coleta de lixo. - Executar Programa de Reposição Florestal e faunística, com espécies nativas equivalente a área suprimida.
SOCIOECONÔMICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Fim da atividade pesqueira - Aumento da criminalidade - Desocupação da população ribeirinha - Alteração do modo de vida local 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver, junto aos pescadores e suas famílias, alternativas vocacionais que lhes garantam trabalho e renda; - Implantar posto policial e ronda policial no local; - Adoção de programas e projetos, visando à redução do uso de drogas e entorpecentes, e da prostituição;

CONCLUSÕES

O Programa Lagoas do Norte (PLN) apresentou bons objetivos de melhoria para a população local como a questão do lazer que foi o mais citado pelos entrevistados, porém alguns deles não foram alcançados ou necessitam de

complementação, causando assim impactos socioambientais negativos aos moradores e ao próprio local de implantação como a falta de saneamento e o aumento da criminalidade no local causando a insegurança para os frequentadores do parque, assim deixando aberto para proposta de medidas mitigadoras desses impactos para que o Parque Ambiental Lagoas do Norte seja aproveitado reduzindo esses impactos e aumentando a qualidade de vida e do meio ambiente. Ainda se faz necessário que haja a manutenção do espaço, melhoria dos impactos negativos e programas de educação ambiental associado para que os próprios moradores mantenham o parque e usufruam de todas as oportunidades da implantação do programa, aumentando a perspectiva de impactos positivos e duradouros.

REFERENCIAS

1. Albuquerque, U. P.; Lucena, R. F. P.; Alencar, N. **Métodos e Técnicas para coleta de dados etnobiológicos** in: U. P. Albuquerque, R. F. P. Lucena, e L. V. F. C. Cunha, (eds.), Métodos e Técnicas na pesquisa Etnobotânica e Etnoecológica. Editora NUPEEA. Recife, Brazil. 2010.
2. LIMA, I. M. M. F. **Teresina: urbanização e meio ambiente**. Scientia et Spes. Revista do Instituto Camillo Filho. V. 1, nº 2 (2002). Teresina: ICF, p. 181-206.
3. **PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA**, Avaliação ambiental do programa de melhoria da qualidade ambiental de Teresina- Programa Lagoas do Norte, relatório de avaliação ambiental-**RAA**. Teresina-PI, março de 2007.
4. **SEMAM**, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do município de Teresina - Piauí. 2012. (<http://www.teresina-pi-gov.com.br/noticias/semam/> acessado em 10 de Julho de 2014).
5. TERESINA. **Programa Lagoas do Norte: marco de reassentamento involuntário**. Prefeitura de Teresina, 2007.
6. TERESINA. **Programa Lagoas do Norte: projeto piloto**. Prefeitura de Teresina. Unidade de Gerenciamento do Programa Lagoas do Norte-UGP, 2009.
7. TERESINA. **Banco de dados: história do município**. Prefeitura Municipal de Teresina, 2011.
8. TRINDADE JR, O. C. da. Riscos socioambientais e diversidade de fungos zoospóricos em lagoas de Teresina, Piauí. **Dissertação** de mestrado (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). UFPI, Teresina – PI: 2013.